

PRÉ-HISTÓRIA: A ORIGEM DO SER HUMANO NO PLANETA TERRA.

Yohan Gabriel Pontes Ferreira Brito¹

RESUMO:

Esse artigo tem como principal objetivo analisar e explicitar de forma coerente as principais características da pré-história, problematizar o termo pré-história, discutir acerca da origem do homem no planeta terra, questionar acerca da evolução humana desde os primórdios e debater a divisão e as subdivisões da pré-história. A abordagem da pesquisa foi feita de forma qualitativa, em que foi buscado compreender os fatos históricos a partir de sua explicação e motivos, baseados na bibliografia de autores renomados na área de pré-história, arqueologia, paleontologia e evolução utilizando o método histórico focado em entender as ações e fatos do passado para compreender o presente.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-história, Evolução, Origem.

PRÉ-HISTÓRIA, O NASCIMENTO DA HUMANIDADE.

A pré-história (período que corresponde exatamente o período que a espécie humana viveu na terra que antecede a invenção da escrita) ainda é uma grande incógnita na história da humanidade, considerado que ainda é fruto de imensas controvérsias e também muito estudados por estudiosos da área como arqueólogos, paleontólogos e claro, historiadores.

Como anteriormente citado, a pré-história “acaba” assim que a escrita é inventada pelo povo Sumério na Mesopotâmia (hoje corresponde aos territórios do Iraque, Irã e Jordânia, no Oriente Médio.) em 3500 a.C com a escrita cuneiforme, naquela época a escrita era utilizada para registros cotidianos feitos com argila com símbolos formados por cones daí que surge “cuneiforme”.

¹ Graduando em Licenciatura plena em história pela Universidade Estadual da Paraíba, e-mail: Profyohangabriel@gmail.com



Porém, o começo e o término da pré-história ao redor do mundo é extremamente relativo, pois podemos exemplificar o Egito que teve o fim da sua em 3500 a.C com a invenção do hieróglifo, mas no Brasil esse período só teria acabado em 1.500 A.P.² quando os europeus chegam aqui e introduzem uma escrita aos povos originários. Portanto, deve ser explicitado que para alguns grupos humanos do Brasil só acaba com o contato e a dominação de fato do colonizador e não exatamente em 1500.

Dessa forma, deve-se observar o termo explicitado acima “PRÉ-HISTÓRIA” devemos sempre pensar acerca dos termos que vemos na historiografia, e esse termo é extremamente problemático e discutido pelos historiadores atualmente, deve-se observar que o termo “pré” denomina “antes” ou seja, antes da história? Coloca-se os povos primitivos como se não houvesse sua história apenas por não ser escrita. O que é errôneo, todos esses povos ágrafos³ tinham sim sua escrita e seu modo de contá-la, seja oralmente ou por exemplo, como nas pinturas e gravuras rupestres que mostravam o seu cotidiano.

Destarte, a pré-história, logo, é totalmente marcada por uso de documentos que não são escritos para que seja revelado os acontecimentos do cotidiano desse povo ágrafo. Dessa forma, a arqueologia, paleontologia, ciências que a história anda junto usam os artefatos que conseguem achar para estudar e extrair as informações preciosas do modo de vida desses povos que não tinham a escrita para deixar registrado.

O PRINCÍPIO DO HOMEM

Um dos temas bastante discutidos entre os historiadores são as provas científicas da origem do homem, da origem da espécie humana. Destarte, Richard Leakey (1995) traz de forma muito simples, em sua obra todo o processo da origem humana na terra: de seus primórdios aos sapiens. O autor da obra se baseia em alguns estudos de fósseis dos antepassados hominídeos, isto é, seres que podiam apresentar algum tipo de característica humana, ou algum objeto para que fosse realizado algum tipo de trabalho. Desse modo, tudo o que sabemos hoje acerca de como os primeiros humanos viviam ainda no Eolítico⁴ são graças aos fósseis. Por conseguinte, existem inúmeras teorias que vão tentar explicar a origem do ser humano no planeta terra.

“A primeira, ficcionista, diz que a vida humana na Terra teria tido origem com seres vindos de outro planeta que, em cataclismo, uma pequena parcela de indivíduos teria conseguido encontrar e chegar a um planeta parecido em termos estruturais ao que eles viviam, ou seja, um planeta Telúrico. Aqui se chegando, segundo a teoria, outros cataclismos teriam ocorrido levando esses indivíduos a um processo de

2 AP= Antes do presente é uma marcação de tempo utilizada na arqueologia, paleontologia e geologia, que tem como base de referência o ano de 1950 D.C.

3 Que não tem representação escrita; que não está escrito nem pode ser representado por meio da escrita. Que não possui sinais gráficos. Que não tem uma forma escrita; sem registro escrito.

4 período mais antigo do Paleolítico.



gênese inicial evolutivo, em outras palavras, viraram o que comumente chamamos de “HOMENS DAS CAVERNAS” (GUIEU, s.d.).”

Deste modo, a segunda teoria que temos é a criacionista, que basicamente consiste em uma teoria religiosa, acredita-se que a espécie humana aparecerá no mundo através da criação de um ser sobrenatural, por conseguinte, leva um nome em cada crença e/ou religião abordada. Podemos dizer que o criacionismo é uma antítese ao evolucionismo, a criação do evolucionismo só tem seu start no século XVIII mas tem seu ápice no século XIX.

O criacionismo dentro dele ainda existe o denominado “criacionismo evolucionista” que acredita no evolucionismo da natureza, da biosfera mas que é uma evolução também atribuída a uma divindade, ou seja, “Deus” criou tudo e foi adaptando às mudanças ambientais que o planeta passa desde sua origem. Já a teoria evolucionista de Darwin pode ser dita a partir de que as espécies de seres vivos vão se transformando ao longo dos tempos, porque sofrem seleção natural, que acaba priorizando os seres mais adaptados ao ambiente em que habitam, por conta das suas características serem mais adequadas ao meio ambiente em que estão inseridos.

“Tem sido um erro gravíssimo alegar que o homem veio do macaco. O evolucionismo jamais ensinou isso. Charles Darwin, um dos principais idealizadores do evolucionismo, nunca expressou tal coisa, da mesma forma que as ciências e seus cientistas não afirmam isso (DARWIN, 1992).”

Quando Charles Darwin vai se propor a tentar entender como se deu o processo de evolução das espécies, o fez compreender de certa forma que a mutação genética é um processo que vai passando com o tempo, e claro, as espécies mais fortes vão sobrevivendo.

Sobre a origem do homem, o evolucionismo nunca concluiu que de fato o homem veio do macaco, esse pensamento surge a partir do momento em que Darwin tenta responder suas próprias inquietações acerca da existência de semelhanças percebidas entre um bebê humano e um orangotango, porém, nunca essas conclusões do teórico foram: a que o homem veio do macaco. Isso é uma interpretação errônea histórica formado a partir das pessoas que não são capazes de compreender o que de fato é uma teoria⁵ científica.

Em muitas discussões, o tema criacionismo x evolucionismo muitas vezes são um pouco evitadas por conta do desconforto que ela causa principalmente quando se trata de fé, é importante que haja um respeito a religião e suas diversidades de crença.

5 Teoria científica é o conjunto de conhecimentos que procura explicar, com alto grau de exatidão, fenômenos abrangentes da natureza, ou seja, é diferente do significado da palavra “teoria” utilizada no dia a dia, no senso comum, quando dizemos que algo “é apenas uma teoria”, no sentido de que é uma mera especulação.



“A omissão da discussão é justificada pelo “respeito à fé”, que todos na sociedade pressupõem “vulnerável a ofensas” e que, portanto, “deve ser protegida por uma parede de respeito extremamente espessa, um tipo de respeito diferente daquele que os seres humanos devem ter uns com os outros” (Dawkins, 2007, p. 45).”

DIVISÕES DA PRÉ-HISTÓRIA

A pré-história é um período muito longo da humanidade, e também um dos maiores para o desenvolvimento humano. Por isso, para que seja facilitado para estudos e conhecimento de suas características, esse período foi dividido em três principais períodos.

O primeiro é o paleolítico, muito chamado também de “idade da pedra lascada” nesse momento da pré-história havia o processo de lascamento para produção de artefatos que os ajudassem no seu cotidiano era utilizado rochas mais duras e ossos, a utilização da pedra para obtenção de ferramentas era utilizada essencialmente para as principais necessidades dos hominídeos. Esse período é caracterizado principalmente pela vida nômade⁶ que esses povos tinham, viviam se deslocando constantemente para a busca de alimentos e também locais seguros para fazerem de abrigo, geralmente viviam em pequenas aglomerações, acredita-se que em grupos de mais ou menos 20 pessoas, não ultrapassando isso.

Outra característica de extrema importância de se explicitar do paleolítico são as primeiras atividades culturais, tendo como destaque as de ordem fúnebre como o cuidado com o morto e a crença da existência da vida após a morte. Por esse período da pré-história ser considerado o maior período como já citado anteriormente, houve a necessidade de ser subdividido em outros subperíodos, como veremos a seguir. O primeiro subperíodo é o Paleolítico Inferior, por volta de 1.000.000 A.P. é remontada as primeiras manifestações humanas no planeta terra, dessa forma, pode-se dizer que dentro do Pleistoceno.

Historiadores afirmam em estudos que foi no paleolítico inferior que de fato surgiram os nossos principais ancestrais, e acredita-se que esses ancestrais tenham surgido no continente Africano, chamado por muitos de “berço da humanidade”. Por conta do período de gelo que o planeta vivia nesse momento, os hominídeos viviam em cavernas por conta do microclima interno que facilitava sua vida, diferentemente do clima externo.

Dessa forma, criou-se um estereótipo de que todos os grupos humanos da pré-história viviam em cavernas. Os primatas apontados por estudiosos que surgiram nesse período foram os *Australopithecus*⁷,

6 Nômade se caracteriza por significar um deslocamento contínuo, sem parada fixa. Um caso típico são os “povos” nômades, que não se fixam definitivamente e deslocam-se com frequência

7 Esta espécie existiu entre 3,9 e 3 milhões de anos, conhecida sobretudo a partir das jazidas de Afar (Etiópia) e Laetoli (Tanzânia). Possuía feições próximas às dos primatas, com uma testa baixa, com uma estrutura óssea forte sobre os olhos, nariz plano e sem queixo.



*Homo Habilis*⁸ e o *Homo erectus*⁹. Já no paleolítico médio, que vai de 200 mil a 30 mil anos a.C que o ser humano vai conseguir chegar em um grau altíssimo de desenvolvimento, nas suas práticas de rituais, desenvolvimento de técnicas e etc. Nesse período tivemos duas espécies de primatas que tiveram contato entre si, eram os sapiens e os Neandertais. Uma das atividades mais importantes desses primatas é o maior desenvolvimento da questão ritualística fúnebre, principalmente que nesse momento começaram a colocar junto ao morto colares, roupas, ferramentas, cerâmicas e etc. Após o médio, temos o paleolítico superior que marca o seu início por volta de 30 mil anos A.P. indo até mais ou menos 12 mil anos A.P. Nesse momento os primatas principalmente na Europa habitaram cavernas, é um período marcado bastante pela arte rupestre.

Após o paleolítico e suas subdivisões, temos o mesolítico. Nesse período, ele compreende um período de transição entre a idade da pedra lascada e a idade da pedra polida (neolítico) e basicamente, esse período ele vai transicionar de uma sociedade coletora, pescadora e caçadora para uma sociedade agricultora e pastoril que vai caracterizar o Neolítico, também conhecido como “Idade da pedra polida” é nesse período que os seres humanos começam um processo denominado de sedentarização¹⁰ Esse período é colocado como uma das maiores revoluções já feitas pelo ser humano, até porque é nesse momento que o homem descobre a agricultura e transforma sua vida.

No último período da pré-história temos o que chamamos de “idade dos metais” começa-se o uso dos metais para fazer instrumentos, porém o uso dos metais “substituindo” a pedra não se deu igualmente ou seja, ao mesmo tempo em todo o planeta, além de ser uma substituição de forma gradativa.

Nessa perspectiva, podemos citar os principais metais que começaram a ser fundidos nesse momento, entre eles estavam o Cobre, o estanho e o Bronze, mas por que esses foram os metais mais fundidos? A resposta está em especialmente esses porque os minerais citados tinham um processo de fusão mais fácil de realizar, em menor escala outros metais também foram fundidos como prata, ouro, platina mas bem em paralelo. E comumente, essa idade é subdividida em Idade do Cobre, Idade do Bronze e Idade do Ferro.

EVOLUÇÃO DOS HOMINÍDEOS

Acredita-se hoje em dia que há mais ou menos 12 milhões de anos em regiões diferentes da África,

8 Esta espécie deriva da evolução do australopithecus e tem este nome por ser o primeiro hominídeo a manifestar a habilidade de manipular utensílios. E esta habilidade lhe permitiu ter desafios mais complexos e estratégias mais elaboradas para sua sobrevivência, como o uso destes utensílios para uma caça mais eficaz.

9 *Homo erectus* trouxe transformações biológicas e culturais significativas herdadas pelas espécies sucessoras. Destas mudanças podemos citar a menor quantidade e/ou menor espessura dos pelos, a proporção dos membros superiores e inferiores, a postura ereta terrestre. Posteriormente também desenvolveu a prática da caça e o controle do fogo.

10 Processo de fixação da espécie humana em determinados lugares, definido principalmente pelo momento em que os indivíduos perceberam que podiam produzir sua própria comida sem ter de se mudar sempre para buscar comida em outros lugares



Ásia e Europa pequenos macacos não muito maior que um metro de altura teve um desenvolvimento de importante significado em relação ao homem, eram dotados de algumas habilidades como: jogar objetos nos inimigos, segurar bebês, e se alongar para ter uma percepção melhor do ambiente e é claro de seus inimigos naturais, o *Ramapithecus*¹¹ por conta da seleção natural¹² cada vez mais foi se tornando cada vez mais bípede e seus pés iam se moldando para caminhar cada vez melhor.

O *homo habilis*¹³ é um homínídeo que tem uma grande capacidade craniana e postura quase humana, Leakey acredita que o *australopithecus*¹⁴ e o *homo habilis* descendem do *Ramapithecus* que o tronco principal havia tido uma diversificação há mais ou menos cerca de cinco ou seis milhões de anos por conta das alterações climáticas.

Mas existe um questionamento bastante pertinente, é: Por que a linha *Homo* conseguiu ter tanto sucesso e já o *Australopithecus* desaparece com o tempo? Podemos dizer que não existe uma resposta exata para o questionamento em questão, mas é importante que seja esclarecido que os esqueletos encontrados de milhares de anos não ficam 100% inteiros esperando que o cientista chegue para estudá-lo, por isso o cientista deve sempre ter em mente que o local onde o fóssil foi encontrado mostra o local em que ele foi fossilizado e não exatamente onde o referido viveu sua vida. Destarte, existem algumas convicções entre os cientistas e uma delas é que a África foi o berço da humanidade.

Há cerca de 1 milhão de anos temos o *Homo Erectus*, que descende diretamente do *Homo habilis* que sai da África para o mundo, acredita-se que o que o leva a sair foi sem nenhuma dúvida um tipo de organização social na qual o garantia uma estabilidade econômica que o deixava de certa forma seguro nas suas possibilidades, dessa forma, o fato é que o *homo erectus* ele saiu da África no sentido que era somente biológico até porque ele não era exatamente igual a nós humanos era mais robusto, cabeça mais achatada.

Alguns cientistas pensam que o arredondamento da cabeça e a redução dos maxilares podem ter ocorrido ao longo do último milhão de anos com o aparecimento do *homo sapiens* básico há cerca de 500 mil anos e do *homo sapiens sapiens* há mais ou menos 50 mil anos, podemos não saber exatamente o que leva a diáspora do *homo erectus*, mas temos conclusões que nos mostram o que o possibilita de realizar como por exemplo as condições que permitiram sua mobilidade, que de acordo com Leakey é resumido na capacidade de transportar. Ou seja, transporte de alimento que fazia com que fosse permitido o mesmo ter um maior afastamento com relação ao seu “acampamento base”, pode ser evidenciado também o transporte de água na qual poderia ser em seu estado natural ou até mesmo em frutas como melancia. E claro, que não poderia

11 Ramapithecus é um gênero de primata que viveu no Mioceno médio e tardio, aproximadamente 16 a 5 milhões de anos atrás. Eles viveram na África, Ásia e Europa, sendo que o primeiro representante deste gênero foi encontrado no Paquistão.

12 A seleção natural é um dos principais mecanismos da evolução. De uma maneira bastante simples, podemos dizer que a seleção natural é um processo em que os organismos mais aptos são selecionados, sobrevivem no meio, reproduzem-se e passam suas características aos seus descendentes.

13 Esta espécie deriva da evolução do *australopithecus* e tem este nome por ser o primeiro homínídeo a manifestar a habilidade de manipular utensílios. E esta habilidade lhe permitiu ter desafios mais complexos e estratégias mais elaboradas para sua sobrevivência, como o uso destes utensílios para uma caça mais eficaz.

14 *Australopithecus* (do , ‘do sul’, e do Grego *πίθηκος* (transl. *pithekos*), ‘macaco’), é um gênero de Homínídeo extinto, que existiu entre o Plioceno e o Pleistoceno, na África.



faltar o fogo, que era visto como simbologia de poder e principalmente de domínio da natureza.

Entende-se hoje que houveram algumas variações físicas aos homens atuais que pertencem a espécie *homo sapiens sapiens* e são variações que podem verificar dentro da sub espécie, como por exemplo, pode ser esclarecido que por uma questão de seleção natural como já citado, é observado e constatado que existe uma pigmentação mais forte nos habitantes que regiões muito quentes dessa forma entendido que a melanina tem a função de proteger a pele de fortes radiações solares e exatamente o contrário ocorre em regiões mais frias onde não é de forma acidental que os esquimós sejam relativamente mais gordas já que necessitam de alguma reserva de gordura para proteção do frio.

Mas, ao deixar o seu território o *homo erectus* não sentiria medo? É um grande questionamento, porém é entendido que provavelmente sim, mas esse medo que ele sentia não é obrigatoriamente de uma forma que o paralise. O homem, ele não pode viver em um estado apenas de equilíbrio, é necessário o risco, a sensação de adrenalina, situações de risco, é isso que faz com que nos sentimos vivos para que depois nós consigamos ficar em paz, tranquilos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, foi possível observar como o período denominado de “pré-história” é uma imensidão de anos, como o mundo e o próprio ser humano conseguiu evoluir de acordo com a seleção natural para conseguirmos chegar no *homo sapiens sapiens* (ser humano atual), foi de modo muito interessante conseguir ter noção de cada período denominado como paleolítico, mesolítico, neolítico. Poder absorver a evolução dos hominídeos a partir de estudos e como essas espécies foram evoluindo e saindo do seu “berço” natural que alguns especialistas apontam ser a África e se espalhando pelo mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. Editora Contexto, 2005.

GORDON CHILDE, V. A evolução cultural do homem. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.

LEAKEY, Richard. A evolução da humanidade. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/Círculo do Livro/Ed. da Univ. de Brasília, 1981.

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do Cristianismo. Trad. Neuza Capelo. São Paulo: Editora Fundamento Educacional Ltda, 2012.



DARWIN, Charles. A origem das espécies - Esboço de 1842. Trad. Mario Fondelli. Rio de Janeiro: Newton Compton Brasil Ltda, 1992.

LEAKEY, Richard. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

SANTOS SOUZA, Juvandi. Pré-história: conceitos e divisões. Campina Grande: cópias & papéis, 2013.